

IMPACTOS QUE O TURISMO OCASIONA NA REGIÃO PRAIANA DE AMONTADA E SUA CONSEQUENTE PROBLEMATIZAÇÃO

IMPACTS OF TOURISM ON THE AMONTADA BEACH REGION AND ITS CONSEQUENT PROBLEMS

Ensaio Teórico

Davi Sales¹

 <https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

Resumo

A dualidade em que se expressa o progresso infere em consequências permanentes em áreas que anteriormente eram preservadas, o poder econômico e a concentração de renda e fundiária mantêm em constante fluxo de capital em um pequeno círculo visto como elitistas, onerando aos trabalhadores a venda de sua mão de obra servil para se manter a engrenagem econômica em constante movimento. As potencialidades turísticas abrem uma série de linhas para investimento dos mais variados setores do público ao privado, consequentemente atraindo mazelas sociais de grandes metrópoles em um cenário territorial pequeno, desgastando a imagem externa que indivíduos procuram para o descanso, a engrenagem majoritariamente econômica que circunda áreas com o potencial turístico, deve-se por se só atrair investimento do poder público para que se atenda a demanda em constante crescimento, gerando o retorno financeiro para os cofres da prefeitura e o governo estadual por meio do arrecadamento de imposto que são obtidos através de bens e serviços.

Palavras-chave: Turísticas. Econômicas. Progresso. Potencialidades.



Abstract

The duality in which progress is expressed has permanent consequences in areas that were previously preserved, economic power and concentration of income and land holdings maintain a constant flow of capital in a small circle seen as elitist, burdening workers with the sale of its labor force was used to keep the economic gears in constant motion. Tourist potential opens a series of lines for investment from the most varied sectors from public to private, consequently attracting social ills from large metropolises in a small territorial scenario, eroding the external image that individuals seek for rest, the mostly economic participation that surrounds areas with tourist potential, it is only necessary to attract investment from public authorities to meet the constantly growing demand, generating financial returns for the coffers of the city hall and the state government through the collection of taxes that are obtained through of goods and services.

Keywords: Tourist. Economic. Progress. Potential.



Copyright (c) 2025 Essentia - Revista de Cultura, Ciência e Tecnologia da Universidade Estadual Vale do Acaraú
This work is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License.

¹Universidade Aberta - Universidade Estadual do Ceará Polo Amontada. Amontada. Ceará. Brasil

INTRODUÇÃO

A crescente demanda do setor turístico eleva localidades com seu potencial e atrativo turístico a serem tomadas por uma série de interesses econômicos de capital interno e externo quem vislumbram uma nova oportunidade de investimento principalmente do setor imobiliário e no ramo da hospedagem com uma rede intensa de apoio se formando para suprir o fluxo crescente.

O poder financeiro se coloca como uma máquina que coordena todas as ações que serão tomadas afetando a vida da população de menor poder aquisitivo, corroborando com a intensa desigualdade social firmada em laços econômicos que se apresentam como as novas relações sociais existentes no convívio humano, deixando tradições e a cultura local em segundo plano e indo de encontro ao esquecimento.

Onde se encontra a concentração de capital financeiro está as grandes problemáticas urbanas e sociais com a devida vigência dos poderes econômicos, no modo consumista vários fatores a serem elencados no decorrer deste artigo, se somam a propensões similares ao feudalismo ocorrido na idade média no qual o “dono” da terra aquele que tem o poder aquisitivo maior controla a vida dos “servos” que detém de poucos recursos financeiros.

A rotatividade econômica, como também seu intenso fluxo financeiro acaba por atrair pessoas mais carentes que vendem suas propriedades para empresas ou indivíduos que tem acesso a fontes de rendas superiores, gerando uma intensa concentração de renda afastando os moradores nativos que muitas vezes dependem da pesca para sua subsistência do mar loteando áreas que anteriormente eram de acesso público.

Evidenciar a problematização social e ambiental que aflige áreas com um intenso movimento turístico se baseia na premissa de conhecer os processos geradores como também ações que podem refutar o processo em curso, a temática ambiental e social são as principais causas que devem ser debatidas para toda as representações da sociedade conjuntamente elaborar estratégias para que se contorne o problema evidenciado.

Investigar academicamente as adversidades que afetam a vida de moradores apresentando o lado positivo e o negativo do chamado progresso, servira de base para novos estudos a respeito, além de destacar os infortúnios que serão apresentados no decorrer deste artigo, disseminar o conhecimento acadêmico é algo necessário para que essa e as futuras gerações tomem ciência dos efeitos que ocorrem contemporaneamente que são ligados a engrenagem econômica e social.

O presente artigo teve como base teórica resultados de pesquisas realizadas no setor turístico e seus efeitos nocivos e positivos para sociedade e o meio ambiente, assim como também uma tese que deixou uma vasta contribuição para o setor acadêmico ao se debruçar sob o modo de vida que a população nativa vive.

DESENVOLVIMENTO

A crescente demanda de locais que alimentam e o aquecem o setor turístico se mostra predatório, pelo fato de lançarem sobre localidades até então inexploradas pelo homem no decorrer desse processo a cultura local mais sendo absorvida aos poucos pelo estrangeirismo tão atuante em polos litorâneos a praia de Icaraí de Amontada a 200 Km de Fortaleza é um desses exemplos em constante ascensão turística e econômica, atraindo investimentos e grandes massas turísticas.

O desenvolvimento econômico está intrinsicamente ligado a atividades econômicas e a atração de investimentos externo e interno, a região litorânea amontadense principalmente a praia de Icaraí está no corredor turístico Capital – Interior interligados pela Ce – 085, popularmente conhecida como estruturante ou sol poente, turistas que se deslocam de Fortaleza até Jijoca de Jericoacara tem a oportunidade de conhecerem um local ainda pouco conhecido internacionalmente

Poder do Mercado

A dinamização a o constante mercado de construção civil alavancados pela construção de pousadas e hotéis, tornam Icaraí de Amontada um canteiro de obras, aquecendo o setor que se interliga com a indústria de base, os mercados antes inexplorados se colocam como uma premissa empresarial aberta a novas empreitadas, tornam o atrativo a mais para indivíduos que queiram garantir uma renda extra ao fim do mês.

As demandas que um local em crescimento necessita como qualquer outro polo econômico estão interligadas ao bem-estar da população nativa como também aos dos visitantes, a construção de um atendimento hospitalar torna-se uma prioridade para o excelente atendimento dos turistas, como a uma necessidade em se colocar estratégias para o descolamento até ao destino.

Onde o capital financeiro se torna atrativo outros problemáticas o seguem, a violência gerada pelo constante fluxo de pessoas assola os moradores nativos e turistas que saem dos grandes centros metropolitanos em busca de uma tranquilidade não existente em seus próprios locais, refugiando –se de problemas a citar, assaltos e roubos que tomam a tranquilidade e acarretam traumas para o indivíduo.

Como a grande procura para o estabelecimento permanente em Icarai de Amontada, a venda de terrenos por altos valores coloca a especulação imobiliária uma grande problemática a ser gerida pelas autoridades competentes, ação essa que acaba transformando a vida dos moradores locais e colocando patrimônios naturais em risco, como a ação de terraplanagem de lagoas que porventura desviam o curso da água ou eliminam por completo, esses reservatórios de água existentes a mais de 30 anos.

O avanço das construções de pousadas e empreendimentos na beira mar, acaba por torna

a praia para um seletivo grupo de pessoas, que podem custear a hospedagem, retirando o poder de compra de populações nativas amontadense, tornando uma praia pública (privada). Ressaltando que ação indiscriminada trará consequências ambientais severas acabando o próprio local de onde se retira recursos financeiros.

Historicamente a elite local era a única possuidora de terras na região praiana, com alguns pequenos moradores que com muito esforço conseguiam adquirir algum lote pequeno de terras, pois a elite era possuidora dos meios capitais, e logísticos a citar caminhões para escoar a produção de cocos base econômica na década de 70 segundo MARIZA GOMES E SOUZA PEIRANO em sua pesquisa para o mestrado pela Universidade de Brasília os grandes proprietários é que detinham o poder econômico e o casamento entre familiares era costumeiramente comum.

Turismo de Exploração x Turismo Sustentável

O desenvolvimento do setor turístico no Ceará está amplamente ligado ao poder de comprar seja de turistas nacionais ou estrangeiros, como também as condições de acesso ao local um bom atrativo natural, principalmente para aqueles indivíduos que buscam tranquilidade que não encontram em seus locais de origem. Sendo propício o seu estabelecimento no local podendo trazer, alocando renda e trabalho para os moradores nativos.

Através do Programa de Desenvolvimento do Turismo na Região Nordeste (PRODETUR II / NE incentiva o turismo em municípios do litoral oeste, municípios esses que não estavam contemplados na primeira fase do programa, desse montante de investimento o Ceará tem direito ao montante de R\$ 153 Milhões que é dividido entre os municípios litorâneos ou não, sendo o município de Amontada um desses beneficiários.

Segundo dados de 2020 o crescimento do setor turístico supera a média nacional e representava 11% da economia cearense, atividade que entre janeiro de 2022 e janeiro de 2023 cresceu 23% mostrando o enorme potencial turístico cearense, entre as atividades que mais elevaram esses números estão restaurantes, hotéis e agências de turismo, mostrando que os grandes fluxos de pessoas fazem girar a roda econômica de qualquer região.

Ações referentes ao turismo em Amontada tem forte impacto tanto positivos quanto negativos, pois a abertura de pessoas em direção ao litoral do município gera impactos para a população nativa, as pousadas e restaurantes como principal fonte de renda, deixando atividades como pesca e a produção de cocos como uma atividade secundária, dentre os principais fatores negativos é importante ressaltar o enriquecimento de terras, principalmente vendidas para pessoas de fora.

Outro fator que se faz relevante ressaltar é a ocupação e construção de empreendimentos imobiliários em locais que seriam de preservação como o aterramento de lagoas causando problemas ambientais e visuais, ascendo o fator de risco para as construções pois são costumeiramente construídas em áreas de risco, destruindo locais que trazem memórias afetivas

para a população local e poluição ambiental para a natureza.

Os empreendimentos na faixa de areia, projetam o transito de veículos como bugs e motos na faixa destinada a pedestre podendo assim causar graves acidentes envolvendo os motoristas e os banhistas que usam a faixa de areia para caminhar, andar de bicicleta ou outras atividades que possam vir a ser realizadas.

A destinação de grandes faixas de terras perto do mar "privatiza" a orla da praia com construções cada vez mais próxima à beira mar, pequenas faixas de terras públicas são tidas como "particulares", além da degradação e destruição de dunas e paleodunas, importantes registros do tempo histórico daquele local, a poluição desses locais acaba por prejudicar o meio ambiente com turistas deixando resquícios de bebidas alcoólicas, cigarros dentre outros produtos descartáveis.

Além de movimentar a economia local, e trazer renda para os munícipes a contribuição da área turística remete também a outros empreendimentos que por ventura possam surgir, grande parte desse movimento se correlaciona com o atrativo da novidade, o marketing que uma experiência única marcante para o turista atrai indivíduos de várias partes do estado e do Brasil.

Atualmente no distrito de Icaraí de Amontada há cerca de 200 estabelecimentos que oferecem serviço de hospedagem, possibilitando também pacotes extras, como o passeio no rio aracatiaçu, ou o deslocamento para conhecer a praia de Caetanos outro destino bastante procurado pelos visitantes, para conhecer as belezas naturais a citar a famosa bica do pote na praia do jique.

O mercado da construção civil em Icaraí é bastante vantajoso para os indivíduos que vivem desse ramo, pois além do grande volume de construções de casas, pousadas e restaurantes, eles ainda podem ser contratados para novos empreendimentos fora da sua área de costume, trazendo renda para todo o ano, toda essa efervescência para atender à crescente demanda de novos pontos de hospedagem no Icaraí.

A qualificação dos funcionários que trabalham em pousadas e restaurante é um forte ponto que os empresários buscam, além do oferecimento de cursos de qualificação que são oferecidos pela Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresa) há também o oferecimento por parte da secretaria de educação ensino fundamental na modalidade EJA, possibilitando o indivíduo terminar em tempo hábil seus estudos, contando até maio de 2023 com 34 alunos no anexo de Icaraí do CEJA, Professora Solangia Maria Teixeira de Holanda. Oferecendo ainda ne sede do município a modalidade EJA no ensino médio possibilitando o aluno encerrar todo o ensino em menos tempo que o habitual.

A grande demanda de estrangeiros visitando as praias de Amontada, coloca a necessidade dos trabalhadores que atendam a esse público tenham fluência necessária para uma boa comunicação e um bom atendimento para essa parte, contudo a grande parte dos trabalhadores não tem acesso a esse tipo de conhecimento, seja por falta de cursos de qualidade ou confiança, como também oferecimento que é escasso.

O ecoturismo que está em ascensão no Brasil se demonstra outro atrativo pois há a

exploração sustentável do patrimônio natural municipal como o passeio no Rio Arataiaçu e a visita ao Mangue no Distrito de Moitas localizado a 5 Km de Icaraí, atividade lucrativa ao mesmo tempo de consciência ambiental pois é inserido em uma realidade que ele não está acostumado, acabando por se criar um senso ambiental de preservação além das bonitas paisagens que servem como chamativo para pessoas que ainda não conhecem as belezas naturais de Amontada.

A principal atividade a ser prejudica na recente pandemia foi o turismo, em um momento de retomada da economia no cenário pós pandêmicos essa retomada cresce a necessidade de se criar projetos que viabilizam esse mercado, sem prejudicar moradores locais, a fauna e a flora da região atendendo demandas populacionais como ambientais, tendo em vista que caso não se respeite uma dessas demandas a órgãos fiscalizatórios incumbidos de poder para embargar ou multar qualquer obra que não está dentro dos parâmetros.

Um dano ambiental a ser ressaltado é o represamento de lagos e lagoas tendo em vista que o planejamento de áreas que abarcam essas porções de agua delimitam os locais para onde elas vazam impossibilitando seu fluxo natural, prejudicando os moradores locais. Existindo outra problemática ambiental que é passível de multas que é a retirada de areia para a construção civil em locais de APP (Área de Preservação Permanente).

Ação bastante comum no litoral de Amontada prejudicando tanto a fauna local quanto a flora, além de acarretar problemáticas nos períodos chuvosos, onde os sedimentos que funcionavam como represamento de aguas, com a conseqüente retirada dessa barreira, há o alagamento de áreas de plantio, ou impossibilitando a retirada de cocos, prejudicando esse setor da economia que move pequenos produtores.

Abandono Cultural

O abandono de tradições locais vai desde o princípio que o progresso chegou ao local, logo o passado já não se torna interessante como em outras épocas, as culturas que sobrevivem é a fabricação de bolos de goma na semana santa, danças culturais como a do cocô, reisados e outras apresentações culturais vigentes da região.

Aspectos e construções históricas dão lugar a pousadas e restaurantes, as modificações urbanas em Icaraí de Amontada são visíveis principalmente na última década de 2010 a 2020, período esse que engloba melhorias ao acesso até o distrito como também o networking de turistas que aumentaram nesse espaço de tempo, contribuindo a estrada sol poente com levando os visitantes diretamente para Jijoca de Jericoacoara.

Por ser um ambiente mais "goumertizado" muitos turistas preferem a comodidade que o Icaraí possibilita, além de não cobrar a taxa de permanência fator que afasta indivíduos com menor poder aquisitivo. Com diversas empresas de turismo de especializando em realizar traslado da capital do estado para Icaraí, além de empresas locais ofertarem esse tipo de passeio dentro da região, para as praias próximas Caetanos, Moitas, Jique e o passeio de barco no leito do Rio

Aracatiaçu.

Especulação Imobiliária Crescente

Com a alta estação indo dos meses de Julho a Dezembro o fluxo de pessoas tende a aumentar, aquecendo o mercado de trabalho, fortalecendo as contratações, arregimentando pessoas de outras localidades para suprimir a demanda por pessoal capacitado para atender a clientela cada vez mais exigente.

Segundo a Setur (Secretaria de Turismo):

“O turismo no Ceará segue apresentando ótimos resultados e impulsionando a geração de emprego e renda para a população local. Pesquisa realizada pela Secretaria do Turismo do Ceará (Setur) aponta que a taxa de pretensão de retorno de turistas é de 95,6%, o que significa que nove em cada dez turistas que visitaram o estado, entre dezembro de 2022 e fevereiro de 2023, pretendem voltar”

Isso demonstra a satisfação que os turistas sentem em visitar o estado do Ceará, o alçando ao patamar das unidades federativas mais visitados do nordeste brasileiro, tornando uma responsabilidade da sociedade civil e do poder público em zelar por essa fonte de renda que é revestida em benefícios para a própria população, todo o potencial turístico do Ceará ainda não foi alcançado, necessitando de mais investimentos complacentes com as reais necessidades.

Ainda segundo a Setur “Do total de turistas que chegaram ao estado, 72,91% utilizou-o avião como meio de transporte e 20,27% utilizou ônibus, seja regular ou fretado.”. Exemplificando a real necessidade da construção de um local para o pouso de aeronaves perto de Icaraí de Amontada, por ser um polo turístico em ascensão, que movimentaria ainda mais a economia local colocando em patamar paridade de fluxo de outras praias do nordeste. Com o aeroporto mais próximo localizada a cerca de 116 km de distância, desviando os recursos financeiros que os turistas trazem para outras regiões desenvolvendo ainda mais esses locais.

O conceito de condomínios observados a princípio somente em grandes metrópoles, encontrou um terreno fértil no litoral amontadense com grandes incorporadoras, construtoras e imobiliárias de grande porte focando seus projetos nas praias de amontada, em especial em Icaraí de Amontada, pois já se encontra uma dinâmica territorial e social aberta a receber esses empreendimentos de porte gigantesco.

Ao se lançar a patamares de hub turístico toda uma envergadura social e econômica recai sobre o patamar do que Milton Santos diz em seu livro Técnica, Espaço, Tempo que são as chamadas “cidades do fazer” onde as especificações locais contribuem para o desenvolvimento econômico do setor turístico, no caso a parte da sede urbana do município não tem tantos atrativos quanto a região litorânea.

Se reservando principalmente o aumento da valorização de terrenos particulares, ajudando

a crescer a especulação imobiliária, fato que no decorrer dos últimos 10 anos aumentou exponencialmente, dada a grande oferta de "terras vazias" na qual pessoas com grande poder aquisitivo lotearam e venderam para pessoas de dentro e fora do município de Amontada.

Caetano de Cima a Resistência

Um dos efeitos nocivos que o turismo de exploração ocasiona é a destruição de ambientais que até então eram considerados da comunidade, na qual grandes projetos voltados para a ambientação dessa forma de turismo se coloca como a ponta de lança utilizando a premissa que o "progresso está chegando aquelas terras", se estabelecendo a premissa de preservar as tradições locais e as terras nas mãos da população nativa.

Se tornando um caso a parte do litoral de Amontada, onde grandes empreendimentos turísticos não se estabelecem dada a luta da comunidade local em querer preservar, não comportando o turismo de exploração ou de massa que é evidenciado nas outras partes do litoral de Amontada, sendo abordado de maneira comunitária para que aja a criação de um ambiente livre da especulação imobiliária.

O que se ressalta na luta social que o assentamento expressa, é que grande parte das melhorias faladas nos discursos de políticos ligados a essa esfera de reivindicação de instituições governamentais e autarquias são meramente algo ilustrativo na pratica não se coloca como uma solução geral e definitiva para o problema enfrentado, casos de violência física e até ameaças de morte são frequentes no cotidiano de ativistas.

Grandes latifundiários atacam com sua influência no âmbito político e econômico, tornando a luta ainda mais desigual movidos pela ganância do sempre quer mais, obliterando o pouco que sobra para as pessoas de baixo poder aquisitivo que contam com pouco apoio jurídico, colocando em risco suas integridades físicas devido a esse fato muitos dos ativistas desistem da luta ou em alguns casos vão para o outro "lado" como citado pela presidente da associação.

O empenho em formar novas gerações para que a luta continue é algo imprescindível para que a luta não pare, uma educação de base e continuada torna-se uma arma para a luta social, contemplando todas as etapas de ensino, a interdisciplinaridade mostra-se um recurso vital pois possibilita o discente a ter uma visão mais abrangente todo conjunto que o envolve graças ao esclarecimento importante para que se tire visões deturpadas que atendem a interesses escusos.

A visão superficial que alguns indivíduos têm em recriminar a luta social deve-se em grande parte ao poder de persuasão que a mídia tem em relação as pessoas menos esclarecidas, servindo aos interesses principais da bancada ruralista que busca a completa maximização do seu poder de maquiagem os seus principais financiadores, os colocando como os heróis que alimentam o Brasil, em contrapartida jogando a agricultura como e seus parceiros como os inimigos do desenvolvimento.

Colocando-se como ponta de lança o trabalho comunitário desperta um sentimento de

partilha pois todo o grupo está engajado na busca de um único objetivo, assim como observado na comunidade a integração da escola com um currículo diversificado que desperta ao discente o real interesse em conhecer sobre sua história e colocar em pratica aquilo que a escola o repassou.

A parceria que a escola tem com a comunidade é algo raro nas instituições de ensino, grande parte desse mérito está contido nas lideranças escolares e exemplifica o poder que uma luta social tem em unir as pessoas em torna um proposito, passando pela proteção dos bens naturais desde as reivindicações por melhorias que o poder público tem o dever de realizar sendo o mesmo o poder mantenedor.

A preocupação que a comunidade tem em não se tornar mais um polo de turismo de massa constitui em preservar o seu modo de vida em harmonia com a natureza, em consonância com a sustentabilidade não obliterando as tradições e costumes locais como observados em outros locais praianos no município, pois além de atrair investimentos que é tido como algo benéfico para alguns vem acompanhado de transtornos para a comunidade nativa.

A luta pela preservação da localidade suas terras e seu modo de vida torna-se um empreendimento com várias lacunas a serem preenchidas com esforço não somente dos moradores locais, mas de toda a sociedade amontadense poder público e político trabalhando em conjunto para que a luta pelos direitos que são reconhecidos pela carta magna da federação se torne realidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por ser um polo turístico Amontada necessita de mais investimentos tanto na sua infraestrutura como no social, para que o recebimento de turistas traga ainda mais receitas ao município uma relação mutualística onde os dois atores se beneficiam mutuamente. Uma rede de apoio ao turista como um hospital com atendimento 24 horas para suprir qualquer necessidade medica que possam vir a ter.

Como a questão da segurança já evidenciado acima, torna principalmente o distrito de Icaraí onde a circulação de dinheiro é mais relevante carente da mão protetora do estado incumbindo segurança a esse local repleto de riquezas, vindo a ser o distrito que mais contribui com o PIB municipal, colocando a segurança como algo essencial para não afastar os investimentos de capital.

Além que a mobilidade local deve ser revista e um espaço para se colocar os ônibus para não atrapalhar o transito local, visto que as ruas principais são estreitas causando de certa forma engarrafamentos em períodos de fim de semana, ou em grandes festas que refletem a dificuldade em que turistas e moradores tem em estacionar seus veículos, coibindo o fluxo de pessoas.

A questão ambiental de Icaraí de Amontada assim como nas regiões vizinhas deve ser

levada em consideração pois além de permitir um gama de atrativos turísticos possibilita a preservação para as gerações futuras, gerando desde cedo uma consciência ambiental nas crianças e adolescentes tornando-os adultos capazes de decidirem sobre o futuro dos próprios e do local de nascimento.

Dada a importância de se preservar o bem natural é necessário que haja campanhas do poder público evidenciando a real necessidade em proteger a fonte de renda dos moradores beneficiando os indivíduos que vivem nas imediações como também o meio ambiente e as paisagens naturais, como o mangue, dunas e a planície costeira, colocando setores ambientais do município e do estado em consonância.

Em condições de fortalecimento ao setor hoteleiro e turístico amontada vem se destacando em quanto a isso, conduto é necessário que haja mais investimento de capital público, reformulando a estrutura local para atender os turistas, asfaltar as principais ruas, concertar as saídas de água além da proibição de aterramento de lagoas, para novas construções que como citado acima eleva problemáticas nos períodos chuvosos.

Dentre os principais desafios a serem transpostos está a o pensamento que o progresso esta aliada com a destruição do meio ambiente, é mais que necessário a criação de uma consciência ambiental coletiva entre os moradores, desde os menos abastados até aqueles com condições financeiras que tem os meios de produção e capital para investir.

A criação de uma consciência ambiental coletiva eleva as perspectivas que atribuem um senso de idealismo que necessita ser desenvolvido desde a tenra idade para que as futuras gerações tenham essa mentalidade, conhecer a totalidade do espaço geográfica em que se ocupa remonta a construção de uma casa na qual é feita uma base para que depois seja inserida as estruturas solidas.

REFERÊNCIAS

DANTAS, A. *Turismo no Ceará: as oportunidades de investimentos no setor*. TRENDSCE. 7 de outubro de 2020 Disponível em: <https://www.trendsce.com.br/2020/10/01/turismo-no-ceara-as-oportunidades-de-investimentos-no-setor/> Acesso em 14 de Maio de 2023

JEFFRY, E. Pesquisa indica que nove em cada dez turistas que visitaram o Ceará na alta estação pretendem retornar. **Setur.gov.ce** 14/03/2023 Disponível em: <https://www.setur.ce.gov.br/2023/03/14/pesquisa-indica-que-nove-em-cada-dez-turistas-que-visitaram-o-ceara-na-alta-estacao-pretendem-retornar/> Acesso em 07 de Junho de 2023

PERIANO, Mariza G. Souza. *Proibições alimentares em uma comunidade de pescadores (Icaraí, Ceará)*. Universidade de Brasília. 1975.

TURISMO no Ceará cresce 24% e supera média nacional. G1 19/04/2023 Disponível em: <https://>

g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2023/04/19/turismo-no-ceara-cresce-24percent-e-supera-media-nacional.ghtml Acesso em 16 de Maio de 2023.